



informe 270

Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br

ano XVIII nov/dez-2010

Impresso Especial

5509/2001-DR/SPM
Associação Viva o Centro

...CORREIOS...



É Natal

Centro comemora com presépios e luzes

pág.7



Aliança pelo Centro Histórico

Um ano e meio de melhorias no Triângulo

pág. 4

Veja ainda

Cultura mostra seus projetos para a recuperação do Centro

pág.5

Coquetel de confraternização da Viva o Centro lotou o centenário Guanabara, no Anhangabaú

pág.8

Seções

Editoriais pág.2
Calçadão Paulistano pág.3
Ações Locais pág.6

Editorial

Viva o Centro em 2010

Foram muitas as realizações da Viva o Centro em 2010, mas o destaque vai para a consolidação da Aliança pelo Centro Histórico na área do Triângulo (Praça da Sé e largos São Bento e São Francisco). A Aliança, inspirada nos BIDs-Business Improvement Districts, de Nova York, demonstrou bons resultados ao conjugar os esforços do poder público, da iniciativa privada e da comunidade para resolver problemas de zeladoria urbana, segurança pública e promoção social. O Triângulo ficou mais limpo, diminuíram os buracos no calçamento e os sacos de lixo em horário ilegal e a questão dos moradores de rua começou a ser tratada com foco no atendimento. A Viva o Centro também participou do 4º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, do qual resultou um livro que, entre outras exemplaridades, explica como o Programa Ações Locais tem contribuído para melhorar a segurança no Centro. Promoveu o diálogo entre a SubSé e as Ações Locais, com a presença do subprefeito Bucheroni em várias reuniões. Acompanhou, passo a passo, as gestões para a reforma da Praça Roosevelt, construção da Praça das Artes e Projeto Nova Luz. Participou da reunião que propôs a criação da Promotora Comunitária do Centro, defendendo sua atuação como articuladora dos diversos atores sociais e receptora e difusora de demandas ao poder público. E no mês de outubro, ao entrar em seu 20º Ano, ergueu uma nova bandeira de luta. “Agora é atrair investimentos privados para o Centro”, convocou seu presidente fundador, Henrique Meirelles, em evento realizado no Terraço Itália. Na oportunidade, também foi lançado o selo comemorativo “Viva o Centro 20 Anos”.

Feliz 2011 – Férias coletivas

A Diretoria e os funcionários da Viva o Centro desejam um Feliz Natal e um excelente 2011 a todos os seus associados, colaboradores, dirigentes e participantes das Ações Locais, amigos, autoridades e jornalistas que têm contribuído para tornar realidade o sonho de um Centro Metropolitano dinâmico, belo e não excludente. Ao mesmo tempo, informam que, como em todos os anos, estarão em férias coletivas a partir do dia 24 de dezembro, reiniciando as atividades em 17 de janeiro de 2011.

Informe Viva o Centro

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima

Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTb 17474

Reportagem: Ana Maria Ciccacio e Renata Cristina Pereira

Foto da capa: Presépio egípcio da Coleção Ottenbreit, na 21ª Exposição Franciscana, por Renato Leary.

Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Mayumi Sakuda

Tiragem: 38 mil exemplares

Endereço: R. Libero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP

CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980

e-mail: informe@vivaocentro.org.br

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio desta publicação



Viva o Centro
São Paulo

Zoom

Descubra qual é a opção correta



1 - Poupatempo / Ed. Itália / Antigo Hilton



2 - Est. da Luz / Est. da Sé / Est. Anhangabaú



3 - Palácio das Indústrias / Solar da Marquesa / Martinelli

VALÉRIO
MARCAS E PATENTES
DESDE 1970

Agentes da Propriedade Intelectual
Av. São João, 755 - 9º andar - cj. 95 - CEP 01035-100
São Paulo / tel/fax: 3337-1090
E-mail: valeriomarcas@uol.com.br
Site: www.valeriomarcas.com.br

Zoom - Respostas: 1. Antigo Hilton 2. Estação da Luz; 3. Antiga casa do Comendador Martinelli, que fica no topo do edifício

Barbearia anos 40

Ser atendido em uma barbearia com elegância, como nos anos 1940-50, é possível no Centro. Em um cenário que faz voltar no tempo, com pesadas cadeiras de ferro cromado e quadros de épocas distantes, há um mês a Barbearia 9 de Julho, na Rua Senador Paulo Egídio, 63, proporciona ambiente cinematográfico ao freguês. Os cortes masculinos vão do clássico ao moderno, mas o destaque é a barba com navalha, após compressa de toalha quente.



Barbearia 9 de Julho tem ar-retrô

Delícia de chocolate!

Saborear um bom café e se deliciar com variados chocolates é o que a Brasil Cacau, na Rua Quintino Bocaiúva, 198, oferece ao público. São diversas opções para todos os gostos distribuídas em várias prateleiras. Neste Natal, a loja também vende panetones tradicionais, de chocolate ou trufados, ótimas opções para presentear. Completa o menu um fondue de frutas regado com uma concha bem cheia de chocolate. Difícil é resistir.



Brasil Cacau, show de sabores

Nova Tim na São Bento

Uma nova loja da operadora Tim foi inaugurada neste fim de ano na Rua São Bento, 195, via que aos poucos vai recuperando o glamour. Ali é possível ter acesso a vários celulares de última geração, trocar e comprar chip, conhecer planos para celulares pós e pré-pagos e ainda aproveitar as inúmeras promoções. A loja é ampla e os funcionários são treinados para atender quem procura por inovação e qualidade.



Tim inaugura loja na São Bento

O conteúdo editorial desta seção é de responsabilidade da Viva o Centro. Sugestões para informe@vivaocentro.org.br

criatividade no sangue, ideias na prática

• Anna Anjos - Ilustradora | Gleice Santiago - Arquiteta
• Rafael Colombo - Designer de Produto
• Tainá Piccinini - Artista Visual
• Elisa Gontijo - Designer de Interiores

Vestibular
Belas Artes
2011



Alunos formados pela Belas Artes são destaque no mercado

Quem estuda na Belas Artes sai com um nome forte no currículo, boas oportunidades no mercado de trabalho e, principalmente, sabendo usar a criatividade para colocar ideias na prática. Conheça ex-alunos que são profissionais de sucesso em nosso site:

www.belasartes.br/processo-seletivo



INSCRIÇÕES ABERTAS - 0800 772 5010
GRADUAÇÃO • PÓS-GRADUAÇÃO • CURSOS LIVRES
ARQUITETURA E URBANISMO • ARTES VISUAIS • DESIGN GRÁFICO
DESIGN DE INTERIORES • DESIGN DE MODA • DESIGN DE PRODUTO
FORMAÇÃO DE PROFESSORES • PUBLICIDADE E PROPAGANDA
RÁDIO E TV • RELAÇÕES INTERNACIONAIS • RELAÇÕES PÚBLICAS



bibliotecas
certificadas
ISO 9001:2000
desde 2004



ENSINO COM PERSONALIDADE

Aliança pelo Centro Histórico termina o ano de 2010 com importantes avanços

Em 2010 a Aliança trabalhou para resolver alguns dos grandes problemas do Triângulo Histórico, área delimitada pela Praça da Sé e largos São Bento São Francisco, como o de sacos de lixo depositados na rua em horário ilegal. Para isso, a coordenação da Aliança se reuniu com técnicos da Subprefeitura Sé e do Limpurb, com as concessionárias Loga e Construfert. Segundo o coordenador da Aliança, Orlando Junior, está sendo feito um levantamento para identificar os grandes geradores de lixo na região. “Com esse cadastramento poderemos envolvê-los e conseguir sua colaboração para reduzir significativamente o volume de lixo depositado irregularmente na área do Triângulo Histórico”, diz Orlando Junior. Porém, afirma que o volume desse lixo já reduziu bastante ao longo deste ano.

Também o grande número de moradores de rua na região preocupa a Aliança. Para que o atendimento social seja mais eficaz e essas pessoas recebam o devido encaminhamento para deixar a situação de rua, o coordenador da Aliança tem se reunido periodicamente com representantes da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads) e de entidades dedicadas à assistência social.

Fechando o ano de 2010, os zeladores estão completando o cadastramento das 204 câmeras privadas de vigilância voltadas para o espaço público existente no Triângulo Histórico. As imagens captadas poderão auxiliar a zeladoria urbana e os policiais da PM, Polícia Civil e GCM em variadas ocorrências.

O cadastramento de equipamentos culturais, lojas, serviços e órgãos públicos na área do Triângulo é outra providência em andamento na Aliança. Esse trabalho é fundamental para a finalização do Mapa Turístico e Comercial da Aliança, no formato de folder, a ser lançado no início de 2011. Além de informações completas de interesse público, lojas e prestadores de serviços no Triângulo constarão gratuitamente do mapa com uma figuração básica (nome, endereço e telefone). Outras informações (site, e-mail, outros telefones, produtos), publicidade (texto, logotipo, foto etc) e destaque com moldura podem ser acrescentados mediante pagamento, como nos guais de compras e serviços.



Zeladores urbanos da Aliança

Colaboradores da Aliança

Colaboradores da Aliança

A Aliança pelo Centro Histórico, além de seus patrocinadores - BM&FBovespa, Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Banco Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) e Uniesp -, já reúne mais de 70 colaboradores, que também participam automaticamente da Rede de Benefícios Viva o Centro. Conheça-os aqui e saiba como se tornar um deles no site www.vivaocentro.org.br: Administradoras: Divicom Assessoria e Negócio, Pactum Consultoria Empresarial Ltda, Palacete Lara, Rio Administradora de Imóveis / Agências Bancárias: Banco Bradesco S.A - Ag. Central, Banco de Brasília S.A - Ag. Centro / Associações e Institutos: Adeval, Associação Nacional das Corretoras de Valores, Câmbio e Mercado, Acrefi, Cabesp, Caasp, Conselho Regional de Economia (2ª região/SP), Instituto dos Advogados de SP / Bares, Restaurantes e Lanchonetes: Alcachofra Restaurante, Bovinu's Gril & Beer/Anhangabaú, Café Girondino, Casa do Pão de Queijo/Rua Anchieta, Città Restaurantes, Doce Atração Produtos Alimentícios, Expresso São Paulo, Nova Opção Grill Bar e Restaurante, Piccolo Café, Planeta Frutas, Lanches, Recanto Chic Lanches Bar, Restaurante Aroma & Sabor, Restaurante Guanabara e Mussashi Yakssobateria / Cartórios: 4º Oficial de Registros de Títulos e Documentos, 7º Tabelião de Notas da Capital, 8º Cartório de Notas de São Paulo, Serviço Central de Protesto e Títulos - SCPT, 7º Registro de Títulos e Documentos, 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos / Comércio: Banca de Jornais Mara, Bongusto Calçados, Boscaro Machado Comércio de Produtos Ortopédicos, Casa da Bóia Comércio e Indústria de Metais, Casa Priba de Artefatos de Tecidos, Conde de Monte Cristo Joalheiros, Dimpa Distribuidora de Máquinas e Papéis, Farah Distribuidora de Publicações, Giron Artefatos de Couros, Lingerie City, Livraria Jurídica Blanco, Shopping Porto Geral, SS Games, Tofar Comércio de Confecções, Top Gun Armas e Munições e Magazine Luiza / Condomínios: Bemge, Bolsa de Mercadorias, Nhonô Magalhães, Rio, Sant'Ana, Conde de Prates, São Leopoldo, Banco Continental e Edifício Meridional / Igrejas e Instituições Religião: Catedral Metropolitana de São Paulo e Mosteiro de S. Bento / Instituição de Ensino: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap) / Pessoas Físicas: Maria Celeste de Oliveira e Mauro Figueiredo, José Cláudio Pagano / Serviços: 5 a Sec Lavanderia, Alog Data Centers do Brasil, Chaveiro W. Moraes, Estacionamento 5 Irmãos, Pellegrino e Associados Engenharia, Tozzini Freire Advogados e JBO Advocacia.



Facilidade para a rotina do ADVOGADO.

Desde 1943 a AASP está presente no dia a dia do Advogado, defendendo suas prerrogativas e oferecendo produtos e serviços indispensáveis.

Acesse www.aasp.org.br
ou ligue (11) 3291 9200.



Secretário de Cultura mostra seus projetos para o Centro

O secretário Municipal de Cultura, Carlos Augusto Calil, falou sobre a “Importância da Cultura no Processo de Recuperação do Centro de São Paulo” a mais de 80 pessoas na Viva o Centro, em 10 de novembro, com mediação de Jorge da Cunha Lima, ex-Secretário de Estado da Cultura e membro do Conselho Curador da TV Cultura.

Em seu pronunciamento, o secretário deu destaque à: 1) reforma do Teatro Municipal e à construção da Praça das Artes. Esta ocupará grande parte da quadra que faz frente para a Rua Conselheiro Crispiniano, Avenida São João e Vale do Anhangabaú, e irá abrigar os corpos estáveis do Municipal e as escolas Municipais de Música e Dança; 2) Biblioteca Mário de Andrade e a adaptação do antigo prédio do Instituto de Previdência do Estado (Ipesp), na Rua Xavier de Toledo em frente à Praça D. José Gaspar, para acolher o anexo necessário há mais de 50 anos para o acervo desta que é a segunda maior biblioteca pública do Brasil; e 3) recuperação da Cinelândia paulistana a partir de cinemas como o Ipiranga, o Art Palácio e o Marrocos.

Calil expôs, ainda, a proposta da Secretaria para a reurbanização do Vale Anhangabaú e da Avenida São João, no trecho entre o Largo do Paissandu e a Rua Líbero Badaró. No Vale, a proposta consiste na eliminação da área dos banheiros públicos, nivelamento do piso e transposição livre para a São João, além de, em direção ao Viaduto do Chá, sua transformação em um espaço cívico e para eventos,



Carlos Augusto Calil, na Viva o Centro

aproveitando os baixos do viaduto como palco natural, com ampliação da acessibilidade de veículos à área. Na São João, a proposta é semelhante à das Ramblas de Barcelona, na Espanha.

Segundo o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida, a palestra atingiu plenamente os objetivos de dar conhecimento à comunidade do Centro dos projetos da Cultura para a região. “Quanto às propostas específicas para a reurbanização do Anhangabaú e da Avenida São João, para as quais a Associação Viva o Centro também tem propostas, a entidade deverá se manifestar quando a discussão dos projetos para essas áreas for aberta pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano”, disse Marco Antonio.

Itaú apresenta:
A história do jovem que,
além de conquistar uma vaga
na faculdade, também conquistou
uma vaga na garagem.

Financiamento de Veículos Itaú.

Para você que sempre sonhou em ter um carro, mas continua andando a pé. Fale já com seu Gerente Itaú e concretize seu sonho.

Crédito Itaú. Feito sob medida para seus planos.

Lembre-se: use o crédito com moderação.

Sujeito a análise de crédito.



★★★★★



Coordenadores do Programa Ações Locais recebem propostas dos dirigentes dos núcleos

Renato Leary

Presidentes interagem e trazem sugestões para fortalecer o Programa Ações Locais em 2011

Na avaliação do diretor da Viva o Centro para o Programa Ações Locais, Christopher Lund, foi da maior importância as contribuições para 2011 trazidas pelos presidentes das Ações Locais à última reunião do ano do Conselho Superior de Orientação das Ações Locais (CSO). A mesa da reunião, presidida por Lund e completada pelo coordenador executivo do Programa, Antonio Zagatto, e pela coordenadora de Apoio às Ações Locais, Teresinha Santana, ficou satisfeita com a quantidade e o nível das propostas e sugestões apresentadas. “Vamos avaliar tudo e formular diretrizes que submeteremos a todos na próxima reunião do CSO, em 31 de janeiro”, disse Lund ao final.

Foram muitas e boas sugestões. Entre elas: que se intensifique o trabalho de divulgação das realizações da Viva o Centro e das próprias Ações Locais; que retornem os cursos de capacitação para os dirigentes das Ações Locais; que haja mais reuniões com representantes do poder público, como as promovidas pela Viva o Centro com os secretários municipais Miguel Bucalem, de Desenvolvimento Urbano, Rubens Chammas, de Planejamento e Gestão, e Carlos Augusto Calil, de Cultura, além de serem mantidas as reuniões com o subprefeito Neveral Bucheroni.

Para os três problemas mais comuns à maioria das Ações Locais - 1) precariedade da iluminação pública em

certos pontos do Centro, 2) acúmulo de lixo por ruas e praças, apesar de todas as varrições e coletas diárias, 3) deficiente atendimento a pessoas em situação de rua - a proposta é de que a Viva o Centro e as Ações Locais atuem em conjunto para terem mais força em suas reivindicações ao poder público.

Alguns presidentes de Ações Locais sugeriram que os mandatos das Diretorias dos núcleos, hoje de um ano, passem a ser de dois para dar mais tempo às gestões de avançar em suas realizações. Para a propagação de experiências bem sucedidas entre as Ações Locais, a proposta é realizar pequenas palestras para difundi-las. Ações Locais do Centro Novo relataram, por sua vez, sobre sua intenção de unir esforços para conquistar patrocínios e contribuições para a extensão dos serviços da Aliança pelo Centro Histórico para essa região.

Christopher Lund agradeceu a presença e as sugestões feitas e voltou a dizer que na reunião de 31 de janeiro, depois de digerido tudo o que havia sido dito, a equipe de coordenação do Programa Ações Locais apresentará suas conclusões e a submeterá à aprovação do CSO. “O trabalho de vocês é heróico. Tem que ser reconhecido e apreciado. Como diretor da Viva o Centro e membro da Ação Local Brigadeiro Tobias, podem contar comigo, assim como com o Marco Antonio (superintendente da Viva o Centro), a Teresinha e o Zagatto.”

**Participar
de uma Ação Local
valoriza sua rua!**

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



Rede de Benefícios Viva o Centro

Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!



Viva o Centro
São Paulo



AÇÃO LOCAL
Esta Ação é sua.

Saiba mais, acesse:
www.vivaocentro.org.br

Luzes e presépios: o Natal no Centro

A sede da Prefeitura de São Paulo, o Vale do Anhangabaú, os Viadutos do Chá e Santa Ifigênia, no Centro, estão iluminados para o Natal. No Pátio do Colégio, a arquitetura histórica se une com a simbologia natalina sob o tema “Magias e Tradição do Natal”, numa parceria da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) com a Nestlé, reunindo um presépio com figuras grandes, uma árvore de Natal de oito metros e uma encenação da tradicional ceia. Ao lado, o edifício sede da ACSP e também o da Secretária de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania estão enfeitados com sinos, árvore de natal e vários Papais Noéis.

Por falar em presépio, foi São Francisco de Assis, em 1223, na cidade italiana de Greccio, quem pela primeira vez na história celebrou a noite de Natal com uma encenação plástica do nascimento de Jesus, tendo pessoas representando os personagens bíblicos e animais reais na manjedoura. Com isso, ao longo dos séculos, tornou-se uma tradição entre os franciscanos marcar a passagem do Natal sempre de forma artística, e não apenas litúrgica, com a montagem de presépios com seres vivos ou esculturas.

No Centro de São Paulo, há mais de 20 anos essa tradição é ininterruptamente mantida pelo Convento São Francisco de Assis, no Largo São Francisco, 133, ao lado da Faculdade de Direito da USP. A 21ª Exposição

Franciscana de Presépios em nossa cidade está aberta à visita. A grande novidade desta edição se encontra na montagem da mostra, que não poderia ser mais profissional. Frei Roger, o curador da exposição, é museólogo de formação e contou com a parceria da empresa Rainha de Copas Produções Culturais para oferecer ao visitante uma experiência diferente.

O cenário é muito limpo, em cor única (preta), de modo que o objeto - o nascimento de Cristo - ganhe destaque. A iluminação segue regras museológicas e faz o olhar convergir naturalmente para o Menino. “A arte na religião católica é uma força que evangeliza, ajudando tanto na catequese como na aproximação do homem com o que é belo”, explica frei Roger. “Ao fazer os 21 anos dessa mostra, procuramos oferecer uma forma diferente de celebrar o Natal e, ao mesmo tempo, resgatamos uma tradição eminentemente cristã.”

A exposição fica em cartaz até 2 de janeiro, de segunda a domingo, das 10h às 18h, e é acompanhada da Feira de Natal, no corredor do claustro do convento, com produtos artesanais, biscoitos e pães diversos saídos dos fornos orquestrados por frei Albino, Vinho do Frade e tortas e biscoitos dos monges trapistas. A feira vai até 23 de dezembro, no mesmo horário.

Fotos: Renato Leary



Prefeitura de São Paulo



Presépio na 21ª Exposição Franciscana



Decoração natalina no Pátio do Colégio

Viva o Centro festeja quem trabalhou o ano inteiro pelo Centro

Foi concorrido e animado o coquetel de confraternização de final de ano da Viva o Centro e das Ações Locais, em 6 de dezembro, no Restaurante Guanabara, tradicionalíssima casa do Centro de São Paulo que está festejando seu centenário. A festa faz parte das comemorações dos 20 Anos da Viva o Centro, que se estenderão por todo o ano que vem, e teve a presença de autoridades, executivos de empresas do Centro, associados, diretores e colaboradores da entidade, além de dirigentes das Ações Locais.

O próprio Guanabara, com apoio da AmBev, ofereceu o coquetel, que alcançou total sucesso com o envolvimento e a gentileza da equipe de garçons comandada pelo gerente Vavá. “Já estamos participando, e ainda vamos participar muito mais a partir do ano que vem, com a reforma do Guanabara, do esforço da Viva o Centro de irmanar a iniciativa privada e a comunidade com o poder público para que São Paulo ofereça o que há de melhor em equipamentos de hospedagem, gastronomia e lazer aos turistas do Brasil e de todo mundo durante os megaeventos de 2014 (Copa do Mundo) e 2016 (Olimpíadas), na região”, garantiu o presidente do Confederação Nacional do Turismo (CNTur) e um dos proprietários do Guanabara, Nelson de Abreu Pinto. “Sobretudo, vamos preparar nossa mão de obra para que possamos ser também excelentes anfitriões.”

O secretário estadual adjunto da Justiça e da Defesa da Cidadania, Gustavo Úngaro, lembrou em uma roda de convivas, da qual fazia parte o superintendente da Viva o Centro, que sua ligação com a Viva o Centro vem do tempo em que ele representou o Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da USP, no Conselho da entidade. Esta ligação, segundo Úngaro, permanece porque os resultados da luta pela recuperação do Centro são visíveis. “Fui eleito presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto em 1995 e desde então nunca deixei de participar

da Viva o Centro.”

O promotor de Justiça Augusto Eduardo de Souza Rossini, um dos principais articuladores da Promotoria Comunitária do Centro, avaliou de maneira muito simpática o trabalho da Viva o Centro e das Ações Locais. “Este é um dos principais trabalhos em rede que eu conheço”, começou dizendo. “Temos aqui um paradigma não só para a cidade de São Paulo como para o resto do país como método de articulação e de sucesso. Parabéns a todos os envolvidos nos 20 Anos da Viva o Centro e nos 15 Anos das Ações Locais.”

Para o comandante da GCM no Centro, inspetor Trapiá, nenhum lugar do mundo consegue bons indicadores de segurança sem o apoio da comunidade. “Estar nesta festa muito me orgulha. A GCM trabalha com foco no combate ao crime, aumento da percepção da segurança e eliminação de sinais de desordem urbana. A Viva o Centro e as Ações Locais têm sido grandes parceiras do nosso trabalho por articular a comunidade com o poder público. Que elas cresçam cada dia mais e que o poder público acompanhe esse crescimento, o que trará benefícios para toda a cidade.”

“Com esta festa procuramos o conagraçamento de todos os que durante o ano trabalharam pela recuperação do Centro, tanto no poder público como também na iniciativa privada, no conjunto dos moradores da região e entre os colaboradores, funcionários e associados da entidade”, disse o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida. “Realizar uma festa como esta é muito importante para nós porque a recuperação do Centro depende do engajamento das pessoas. Além disso, é um momento em que comemoramos as conquistas do ano e, em especial neste final de 2010, também começamos a comemorar os 20 Anos da Viva o Centro.”

Veja galeria de fotos do evento no site www.vivaocentro.org.br.

Fotos: Renato Leary



Convidados elogiaram recepção no Guanabara



Nelson de Abreu Pinto, Ordine e Marco Antonio



Emílio, Marina e Granadero



Paulo Nei, Milton Melo Santos e Marco Antonio



Pitner, Zagatto, Toninho e Rafael Abud



Rossini, Marco Antonio e sua esposa, Ina